

Cineclube TJ - Desembargador Sérgio Braga

O Cineclube TJ - Desembargador Sérgio Braga, criado em 2003, é um espaço cultural voltado para o estímulo ao conhecimento cinematográfico, destinado principalmente a magistrados, servidores e ao público em geral que aprecia a arte cinematográfica. Idealizado pelo Desembargador Sérgio Braga, um profundo conhecedor de cinema, e atualmente coordenado pelo Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho, o cineclube oferece um espaço para discussões e reflexões por meio de obras-primas do cinema mundial.

Com o objetivo de promover a inclusão social, o Cineclube também realiza, em parceria com o setor de braille da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, a exibição de filmes com audiodescrição, proporcionando aos deficientes visuais a oportunidade de usufruírem das produções cinematográficas de maneira acessível. As exibições ocorrem na última quinta-feira de cada mês, no auditório da Corregedoria-Geral de Justiça, localizado na Rua Goiás, 253, Centro, Belo Horizonte. A entrada é franca, tornando este espaço aberto a todos que desejam expandir seu repertório cinematográfico.

Contribuição do Cineclube para a Agenda 2030

O Cineclube TJ se insere de maneira significativa na Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, com destaque para a promoção da cultura e da inclusão social, abordando temáticas relacionadas à sustentabilidade, educação e igualdade. Este tipo de iniciativa contribui para a disseminação de práticas e reflexões que visam melhorar a vida das pessoas e o ambiente, alinhando-se a diversos ODS, como:

1. ODS 4 - Educação de Qualidade: O Cineclube promove a educação não formal, proporcionando conhecimento cultural e intelectual por meio do cinema.
2. ODS 10 - Redução das Desigualdades: As sessões com audiodescrição para deficientes visuais contribuem diretamente para a inclusão e a redução das desigualdades no acesso à cultura.
3. ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes: A reflexão sobre temas sociais e históricos abordados nos filmes contribui para o fortalecimento da cidadania e da justiça, pilares fundamentais para uma sociedade mais justa e pacífica.
4. ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação: O trabalho colaborativo com a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa é um exemplo de parceria interinstitucional para promover o acesso à cultura e à inclusão.

1. Relevância

O Cineclube TJMG é uma iniciativa relevante dentro do contexto do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), pois promove a educação cultural e o acesso à informação de forma inclusiva e diversificada. Sua relevância se reflete na sua capacidade de engajar magistrados, servidores e o público externo em um espaço de reflexão sobre temas importantes por meio do cinema. A colaboração com o setor de braille da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa para a exibição de filmes com audiodescrição demonstra um compromisso genuíno com a inclusão social, contribuindo para a redução das desigualdades e promovendo o acesso universal à cultura.

2. Pertinência

A pertinência do Cineclube TJMG à Agenda 2030 é clara e direta, pois ele contribui substancialmente para o cumprimento de vários ODS. A promoção de uma cultura acessível e inclusiva está em plena sintonia com os objetivos de justiça social, educação de qualidade e inclusão social. A exibição de filmes com audiodescrição para deficientes visuais reforça ainda mais a pertinência do projeto à igualdade de oportunidades, alinhando-se especialmente ao ODS 4, ODS 10, ODS 16 e ODS 17.

3. Coerência

O Cineclube TJMG demonstra coerência com os valores e missão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. A iniciativa promove ações culturais inclusivas que envolvem tanto a comunidade interna (magistrados e servidores) quanto o público externo, por meio de um evento cultural gratuito. A coerência também se reflete na escolha de filmes que abordam temas sociais, éticos e de justiça, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e democrática. O cineclube reforça o compromisso do TJMG com os ODS, ao fomentar a educação e a cidadania.

4. Apresentação Detalhada

A apresentação detalhada do Cineclube TJMG é bem estruturada e planejada. As sessões mensais são consistentemente realizadas na última quinta-feira de cada mês, com um planejamento de acessibilidade bem definido, incluindo a exibição de filmes com audiodescrição. A escolha do auditório da Corregedoria-Geral de Justiça, localizado em um ponto central da cidade, e a entrada franca demonstram o cuidado com a acessibilidade e a seriedade da iniciativa. A divulgação contínua e o compromisso com o público-alvo garantem que o evento seja acessível a todos os interessados.

5. Demonstração de Aplicabilidade Prática

A aplicabilidade prática do Cineclube TJMG é visível tanto dentro do Tribunal quanto na sociedade em geral. Ele proporciona um espaço de lazer, cultura e reflexão crítica, estimulando a formação cidadã dos participantes. O formato da exibição de filmes com audiodescrição amplia a acessibilidade cultural e promove a inclusão social, permitindo que deficientes visuais participem plenamente da experiência cultural. Assim, o projeto tem uma aplicabilidade prática clara, tanto no ambiente interno do Tribunal quanto no impacto social externo, contribuindo para a disseminação de boas práticas culturais e de inclusão.

Conclusão

O Cineclube TJMG é uma iniciativa de grande relevância, pertinência e coerência com os objetivos da Agenda 2030. Sua apresentação bem estruturada e sua aplicabilidade prática promovem a inclusão social, o acesso à cultura e a educação de qualidade. Essas características tornam o projeto altamente potencialmente elegível para o Certificado Agenda 2030, dado o impacto positivo não apenas dentro do TJMG, mas também na sociedade como um todo, alinhando-se aos ODS de forma eficaz e transformadora.